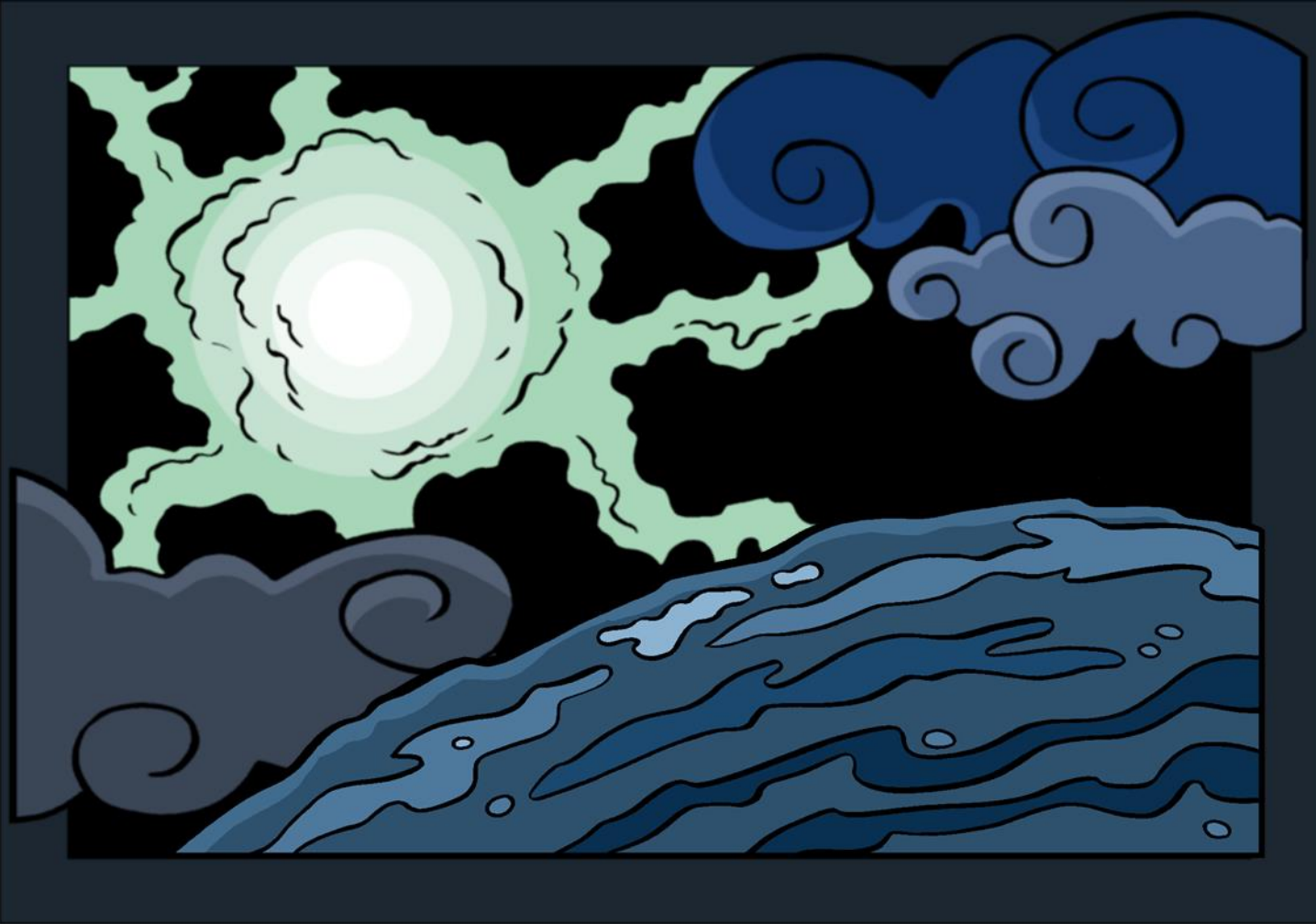




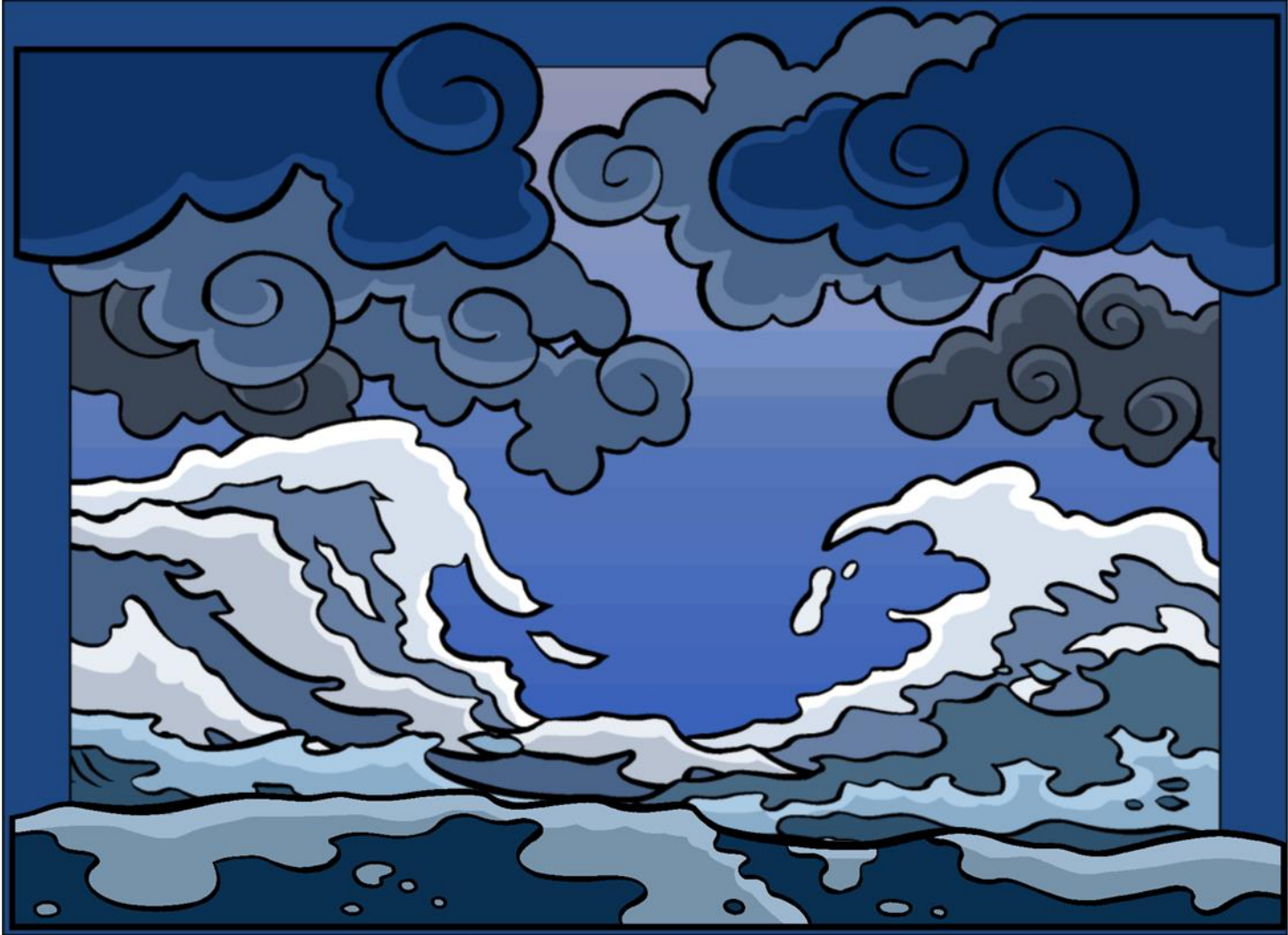
Histórias do Antigo Testamento para crianças



O primeiro dia

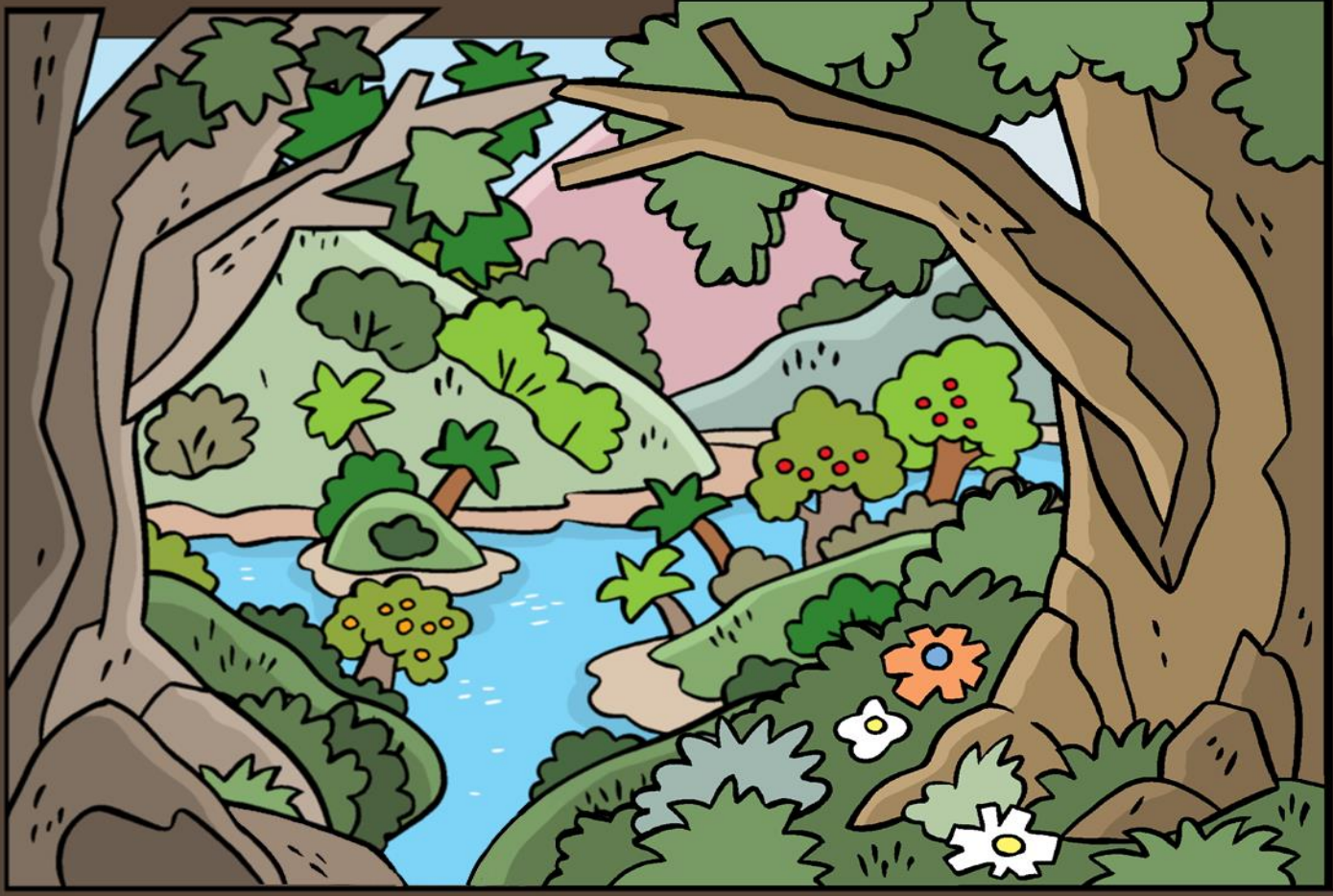
A terra era sem forma e vazia. Então, Deus disse: “Quero que a luz, exista!” E a luz começou a existir.

Deus viu que a luz era boa e a chamou de “dia”. Ele separou a luz da escuridão e chamou a escuridão de “noite”. Esse foi o primeiro dia.



O segundo dia

No segundo dia da criação, Deus falou e criou o céu acima da terra. Ele criou o céu fazendo uma divisão que separou as águas que ficam acima, no céu, das águas que ficam abaixo do céu, no planeta Terra.



O terceiro dia

No terceiro dia, Deus falou e fez a separação entre as águas e a terra seca. Deus chamou a parte seca de “terra” e chamou as águas de “mares”.

Então, Deus disse: “Terra, produza todos os tipos de árvores e plantas”. As arvores e plantas surgiram e Deus viu que isso era bom.



O quarto dia

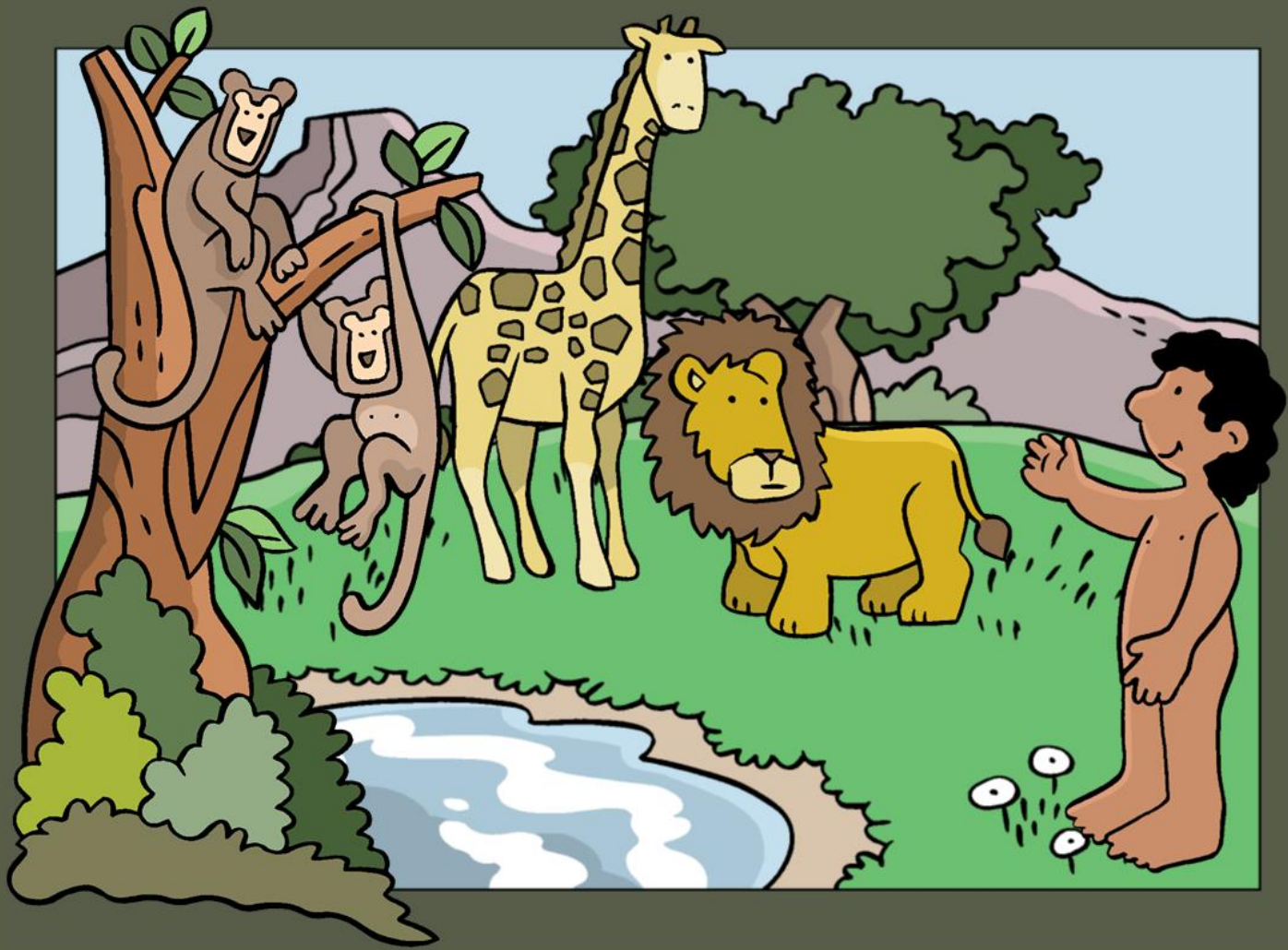
No quarto dia da criação, Deus falou e criou o sol, a lua e as estrelas. Deus fez todos eles para iluminar a Terra e para separar o dia, a noite, as estações e os anos. E Deus viu que o que Ele criou era bom.



O quinto dia

No quinto dia, Deus disse: “Que as águas fiquem cheias de todo tipo de seres vivos, e que na terra haja aves que voem no ar!”

Assim Deus criou os grandes monstros do mar, e todas as espécies de seres vivos que em grande quantidade se movem nas águas, e criou também todas as espécies de aves. E Deus viu que o que havia feito era bom. Ele abençoou os seres vivos do mar e disse: “Aumentem muito em número e encham as águas dos mares! E que as aves se multipliquem na terra!”

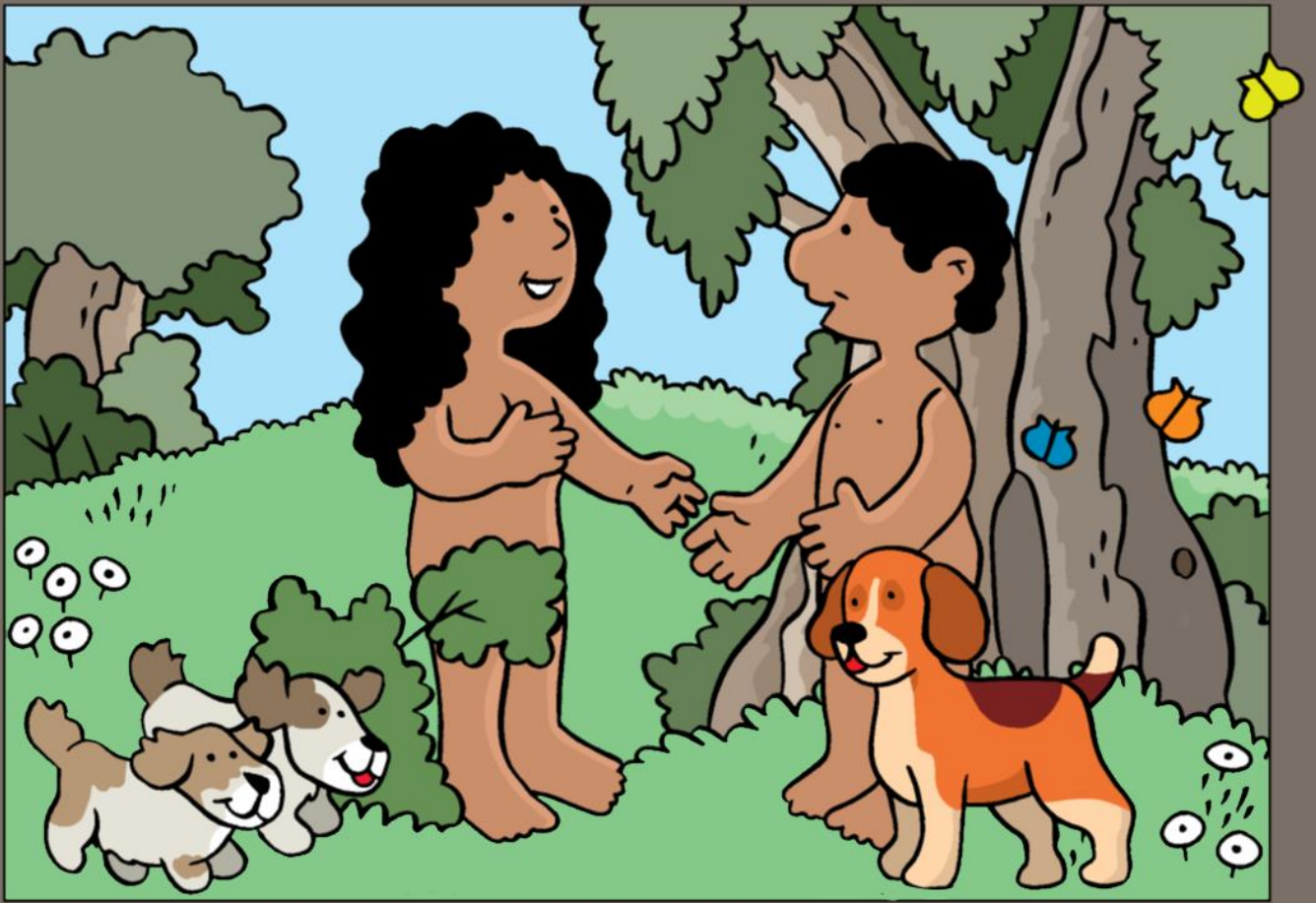


O sexto dia

No sexto dia da criação, Deus disse: “Quero que existam todos os tipos de animais terrestres!” E os animais de criação, os que rastejavam e os selvagens existiram como Deus mandou. E Deus viu que isso era bom.

Também no sexto dia, Deus disse: “Vamos criar a raça humana parecida conosco. Essa raça terá autoridade sobre a terra e sobre todos os animais.”

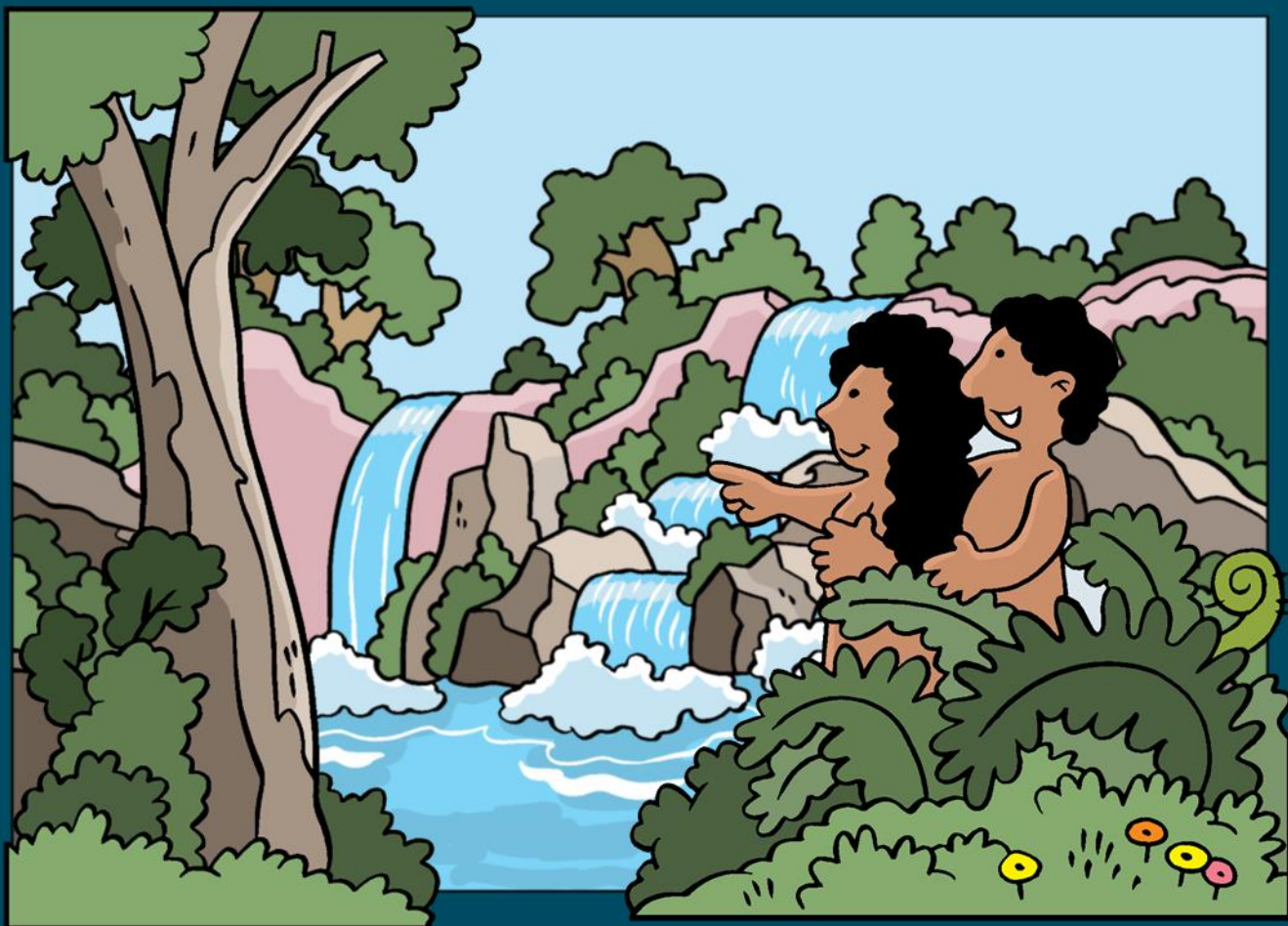
Assim Deus pegou o pó da terra, formou o homem e soprou vida nele. Deus deu a esse homem o nome de Adão.



Como Deus criou a mulher

Deus plantou um jardim muito bonito para Adão morar e o colocou para cuidar do jardim. Depois o Senhor disse: "Não é bom que o homem viva sozinho. Farei alguém que o ajude e o complete"

Então, Deus fez Adão dormir profundamente, tirou uma das costelas de Adão e, desta costela, fez uma mulher para Adão. O nome da mulher era Eva.



O Sétimo Dia

No sétimo dia, Deus havia terminado sua obra de criação e descansou de todo o seu trabalho.

Adão e sua esposa estavam muito felizes morando no lindo jardim que Deus havia feito para eles. Nenhum dos dois usava roupas, e também não sentiam vergonha porque, porque o pecado ainda não havia contaminado o mundo. Eles andavam todos os dias no jardim e conversavam com Deus.



O Pecado Entra no Mundo

No meio do jardim, Deus plantou duas árvores especiais – a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal. Deus disse a Adão que ele poderia comer o fruto de qualquer árvore do jardim, menos o da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque se ele comesse o fruto dessa árvore, ele morreria.

Infelizmente, o Diabo, que trabalhava contra Deus, entrou nesse lindo jardim na forma de serpente. O serpente enganou Eva no jardim e Adão e Eva desobedeceram a Deus. Por isso o Senhor Deus os expulsou do jardim do Éden.



Caim e Abel

Eva ficou grávida. Deu à luz um filho e disse: "Com a ajuda de Deus, o Senhor, tive um filho homem." E ela pôs nele o nome de Caim. Depois teve outro filho, chamado Abel, irmão de Caim.

Abel era pastor de ovelhas, e Caim era agricultor.

O tempo passou. Um dia Caim pegou alguns produtos da terra e os ofereceu a Deus, o Senhor. Abel, por sua vez, pegou o primeiro carneirinho nascido no seu rebanho. Abel recebeu a aprovação de Deus quanto às suas ofertas e foi considerado por ele como um homem justo.



Enoque

Enoque, nascido apenas sete gerações depois de Adão, foi o pai da pessoa que mais tempo viveu na Bíblia, Matusalém.

Gênesis 5:24 disse: “Andou Enoque com Deus; e já não era, porque Deus para si o tomou.” Enoque agradou a Deus de tal maneira que parece que um dia ele foi com Ele direto para o céu.



Noé e o Dilúvio

Após um longo tempo, havia muitas pessoas vivendo no mundo. Elas estavam tão más que Deus decidiu destruir o mundo inteiro com um dilúvio.

Noé era homem justo. Deus contou a Noé sobre o dilúvio que planejava enviar e disse para Noé construir um grande barco. Noé obedeceu a Deus. Ele e seus três filhos construíram o barco como Deus havia orientado.

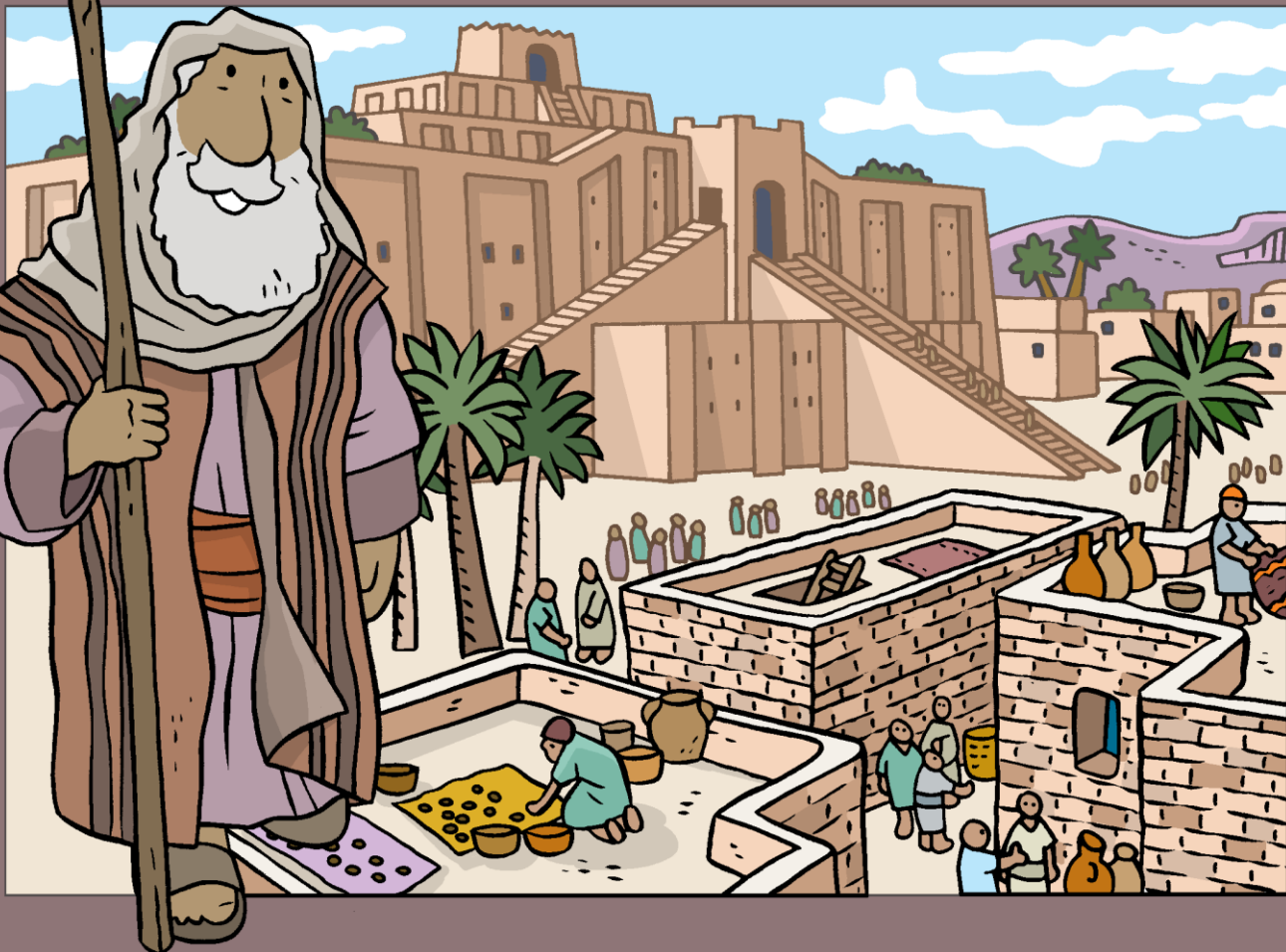
Então começou a chover, chover e chover. Choveu sem parar por quarenta dias e quarenta noites! A água também jorrou das fontes debaixo da terra. Toda terra ficou coberta de água, até mesmo as montanhas mais altas. Só restaram Noé e aqueles que com ele estavam na arca.



Uma Torre Para Chegar ao Céu

Muitos anos depois de Noé ter morrido, as pessoas continuavam se multiplicando, e todas falavam a mesma língua. Certa ocasião, elas se reuniram num vale e fizeram um plano: Construir uma cidade e uma torre muito alta que chegasse até o céu! No seu orgulho, queriam construir uma torre bem alta para mostrar quão grandiosas e poderosas eram.

Mas Deus não gostou desse plano e, para o frustrar, confundiu a língua delas. A partir daí, as pessoas não conseguiam mais se comunicar umas com as outras e o trabalho na torre parou. Elas foram embora e a torre ficou inacabada.



Deus fala com Abrão

Muitos anos após o dilúvio, Deus falou com um homem chamado Abrão. Deus lhe disse: “Deixe o seu país e a sua família e vá para a terra que Eu te mostrarei. Eu te abençoarei e farei de você uma grande nação. Todas as famílias da terra serão abençoadas por sua causa.”

Abrão obedeceu a Deus: Ele levou sua esposa, Sara, com todos os seus servos e tudo o que tinha para a terra que Deus lhe mostrou, a terra de Canaã.

Muitos anos se passaram, mas Abraão e Sara ainda não tinham filhos. Deus falou novamente a Abrão prometendo que ele teria um filho e muitos descendentes como as estrelas no céu. Abrão acreditou na promessa de Deus.



Os três visitantes

Abraão estava sentado à entrada de sua tenda na hora mais quente do dia. Olhando para fora, viu três homens em pé, próximos à tenda. Se inclinou e disse: "Senhor, se mereço o seu favor, irei trazer um pouco de pão para poderem recuperar as forças antes de partirem."

Abraão serviu aos homens o vitelo que tinha preparado e também lhes ofereceu manteiga e leite. "Onde está Sara, sua mulher?", perguntaram os visitantes.

"Está dentro da tenda", respondeu Abraão.

Então um deles disse: "No ano que vem, sua mulher Sara terá um filho".

Sara estava ouvindo a conversa de dentro da tenda. Abraão e Sara já eram bem velhos, e Sara tinha passado, havia muito tempo, da idade de ter filhos. Por isso, riu consigo.

Então o Senhor disse a Abraão: "Por que Sara riu? Existe alguma coisa difícil demais para o Senhor?"



O Filho da Promessa

Deus honrou Sua promessa. Sara, com mais de 90 anos, deu à luz a Isaque, um antepassado dos judeus [Israelitas].

Quando Isaque era jovem, Deus desafiou a fé de Abraão, dizendo: “Pegue o seu filho Isaque e sacrifique-o para mim.” Novamente Abraão obedeceu a Deus e preparou o sacrifício de seu filho.

Quando chegaram ao local do sacrifício, Deus disse: “Pare. Não mate o menino! Agora eu sei que você me adora e obedece, pois você não negou a mim o seu único filho.”

E Deus disse a Abraão: “Porque você estava disposto a me dar tudo, até mesmo o seu único filho, eu prometo te abençoar.”



Esau e Jacó

Isaque casou e teve dois filhos, Esaú e Jacó. Esaú odiou o seu irmão por ele ter roubado seus direitos como filho mais velho e também a sua bênção. Então, Esaú planejou matar Jacó depois da morte de seu pai. Mas Rebeca descobriu o plano de Esaú e convenceu Isaque a enviar Jacó para longe, para viver com a família dela.

Jacó viveu com a família de Rebeca por muitos anos. Ele se casou com quatro mulheres, teve doze filhos e uma filha e Deus fez dele um homem muito rico. Então o Senhor disse a Jacó: “Volte para a terra de seu pai e de seu avô, a terra de seus parentes, e eu estarei com você”.

Jacó voltou para Canaã com sua família, seus servos, e todos os seus rebanhos. Ele estava com muito medo, porque achava que Esaú ainda queria matá-lo. Porém, como Esaú já havia perdoado Jacó, eles ficaram felizes por se encontrarem novamente. Então, Jacó viveu em paz em Canaã.



De Pastor a Escravo

Jacó teve doze filhos, mas ele amava mais a José do que a todos os seus filhos; e fez-lhe uma túnica de várias cores.

José cresceu sendo pastor, mas quando era adolescente seus irmãos o venderam como escravo. Os irmãos tinham ciúmes dele com o pai por este dar mais atenção a ele, e ficaram chateados com isso.

José foi levado para o Egito, onde trabalhou muitos anos na casa de Potifar, um oficial egípcio. Mas a esposa de Potifar ficou brava com ele e convenceu o marido a mandar José para a prisão.



De Escravo a Governante

Uma noite, Faraó teve dois sonhos que o irritaram muito, mas os seus conselheiros não conseguiam interpretar e revelar o significado dos sonhos.

Como Deus deu a José a capacidade de entender o significado dos sonhos, Faraó mandou trazer José da prisão. José explicou os sonhos e disse ao rei: “Deus vai enviar sete anos de boas colheitas e depois sete anos de fome.” Faraó ficou impressionado e deu a José o cargo de segundo homem mais poderoso em todo o Egito!

Durante os sete anos de boas colheitas, José ordenou que o povo guardasse grandes quantidades de alimentos. Então, quando os sete anos de fome vieram, José vendeu essa comida ao povo para que as pessoas tivessem o suficiente para comer.

Alguns anos depois, a escassez chegou também a Canaã, terra natal de José. Jacó enviou os onze filhos mais velhos ao Egito para comprarem trigo. José então revelou-se a eles. O faraó convidou a família de José para morar no Egito e lhes deu a fértil terra de Gósen, onde eles prosperaram.



O Bebê Moisés

Depois que José morreu, todos os seus parentes ficaram no Egito vivendo ali com seus descendentes por muitos anos e tiveram muitos filhos. Eles foram chamados de israelitas.

Passados alguns séculos, o número de israelitas era muito grande e os egípcios começaram a ter medo deles. Os egípcios já não se lembravam mais de José e o Faraó ordenou que os israelitas seriam escravos dos egípcios.

Faraó viu que os Israelitas tinham muitos bebês, então ele ordenou que seu povo jogasse no rio Nilo todos os meninos israelitas. Mas teve uma mulher que encontrou uma forma de salvar o seu bebê. Ela botou o bebê dentro de uma cesta e colocou-o no rio, orando para que Deus o salvasse. Por causa da sua fé e engenhosidade, Moisés foi encontrado e adotado pela filha do Faraó, em cuja casa cresceu e se educou, para, tempos depois, libertar seu povo da escravidão e liderá-lo para a Terra Prometida.



Os Israelitas atravessam o mar Vermelho

Quando contaram ao rei do Egito que os israelitas tinham fugido, aprontou o seu carro e tomou consigo o seu povo. Os egípcios, com todos os seus cavalos, carros de guerra e cavaleiros, saíram atrás dos israelitas e os alcançaram onde eles estavam acampados, na beira do mar Vermelho.

Quando os israelitas viram o rei e o seu exército marchando contra eles, ficaram apavorados. Porém Moisés respondeu: — Não tenham medo. Fiquem firmes e vocês verão que o Senhor vai salvá-los hoje.

Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e Deus com um vento leste muito forte, fez com que o mar recuasse. As águas foram divididas, e os israelitas passaram pelo mar em terra seca.

Quando amanheceu, o mar voltou ao normal. Os egípcios tentaram escapar das águas, porém o Senhor os jogou dentro do mar.



O pacto de Deus com Israel

Depois de conduzir os israelitas através do Mar Vermelho, Deus os guiou pelo deserto, até uma montanha chamada Sinai e, chegando lá, montaram suas tendas ao pé da montanha. Deus disse para Moisés subir sozinho à montanha para encontrá-Lo.

Então, Deus escreveu estes Dez Mandamentos em duas tábuas de pedra, e as entregou a Moisés. Deus também deu muitas outras leis e regras para serem obedecidas. Se os israelitas obedecessem às leis, Deus os abençoaria e os protegeria.



Balaão, a jumenta e o anjo

O rei de Moabe havia pedido a Balaão para profetizar uma maldição falsa contra os Israelitas que estavam passando pelo deserto, perto da terra de Moabe. Deus disse a Balaão para não amaldiçoar os Israelitas, porque eles eram abençoados. Mas Balaão decidiu ir com os príncipes de Moabe e amaldiçoar os Israelitas.

Deus ficou irado porque Balaão foi. De repente, o Anjo do Senhor se pôs na frente dele no caminho, para barrar a sua passagem. A jumenta viu o Anjo e se deitou no chão. Balaão ficou com tanta raiva, que surrou a jumenta com a vara. Aí o Senhor fez a jumenta falar, e ela disse a Balaão: — O que foi que eu fiz contra você? Por que é que você já me bateu três vezes?

Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, e este viu o anjo de pé no meio do caminho, com a espada desembainhada. Balaão inclinou-se perante ele e prostrou-se no chão. No final, Balaão obedeceu a Deus e abençoou os Israelitas.



Josué fica no lugar de Moisés

Quando Moisés morreu, Josué tornou-se o novo líder dos israelitas. Josué era um bom líder porque confiava em Deus e obedecia a Ele.

Deus disse ao Josué, "Lembre da minha ordem: Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!"



Raabe

Josué enviou dois espiões à cidade cananea de Jericó que era protegida por grandes muralhas. Nessa cidade vivia uma prostituta chamada Raabe que escondeu os espiões e os ajudou a escapar. Ela fez isso porque tinha fé no Deus verdadeiro. Os espiões prometeram proteger Raabe e sua família quando os israelitas destruíssem Jericó.

Posteriormente, Raabe e sua família se tornaram israelitas. Raabe se casou de acordo com os costumes dos judeus e se tornou uma das ancestrais de Jesus.



Rute

Rute deixou sua terra natal, Moabe e suas raízes, ao escolher seguir Deus. E Ele a abençoou grandemente. Estabeleceu-se em Belém e é uma das ancestrais do Rei Davi e de Jesus.



Samuel

Ana foi uma mulher estéril que prometeu a Deus que, se Ele lhe desse um filho, ela o dedicaria ao serviço do Senhor. Deus atendeu à sua oração e Ana deu à luz um menino. Pôs nele o nome de Samuel e explicou: — Eu pedi esse filho a Deus, o Senhor.

Quando Samuel era muito novo, sua mãe o levou à casa do Senhor, em Siló. Ana disse: — Meu senhor, sou aquela mulher que o senhor viu aqui de pé, orando. Eu pedi esta criança a Deus, o Senhor, e ele me deu o que pedi. Por isso agora eu estou dedicando este menino ao Senhor. Enquanto ele viver, pertencerá ao Senhor.



“Fala, pois o teu servo está escutando!”

Samuel ainda era menino e ajudava Eli na adoração a Deus. Certa noite, Samuel dormia na Tenda Sagrada e o Senhor Deus chamou:

— Samuel, Samuel!

— Fala, pois o teu servo está escutando! — respondeu Samuel.

Então Deus deu a Samuel uma importante mensagem.

Samuel cresceu servindo ao Senhor, e se tornou um dos maiores profetas e juízes da História de Israel.



Um jovem pastor

Saul foi o primeiro rei de Israel. Ele foi um bom rei nos primeiros anos do seu reinado em Israel, mas, depois, começou a desobedecer a Deus. Por isso, Deus escolheu outro homem que seria rei no lugar de Saul.

O nome do futuro rei era Davi. Ele era um jovem pastor de ovelhas da cidade israelita de Belém. Davi também era um jovem humilde e justo que confiava e obedecia a Deus.



Davi e Golias

Quando ainda era bem jovem, ele lutou com um guerreiro muito grande chamado Golias! Golias era um guerreiro treinado, experiente e o mais forte dos inimigos de Israel, os filisteus.

Antes de guerrearem, Davi lhe disse: “Você vem me atacar com sua espada, lança e escudo, mas eu estou aqui para lutar em nome do Deus Todo-Poderoso, o Deus dos guerreiros israelitas, que você desafiou.” Então, Davi pegou sua atiradeira e lançou uma pedra na testa de Golias. Golias morreu! Deus ajudou Davi a matar Golias e a salvar Israel dos filisteus.

Finalmente Saul morreu numa batalha e Davi foi coroado rei de Israel. Ele foi um bom rei, e o povo o amava. Deus abençoou Davi e fez dele um homem de sucesso.

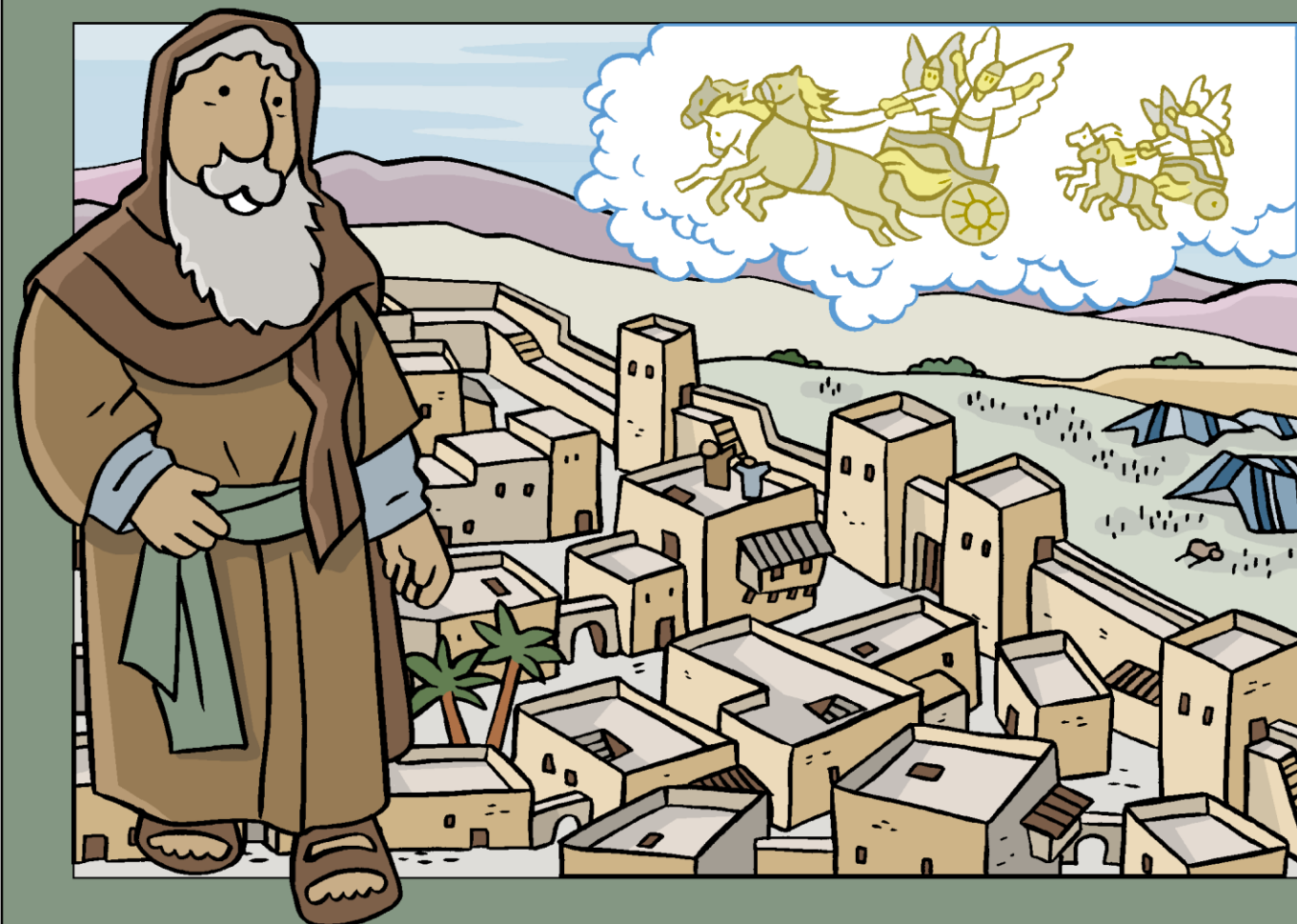


Salomão

Depois de muitos anos, o rei Davi morreu e seu filho Salomão começou a reinar em Israel. Um dia, Deus perguntou a Salomão: “O que você quer que eu lhe dê? Peça e eu lhe darei.” Quando Salomão pediu sabedoria, Deus ficou contente com a sua escolha e fez de Salomão o homem mais sábio do mundo.

Salomão construiu em Jerusalém o templo que seu pai, Davi, queria construir. Davi já havia recolhido e preparado todo o material necessário para a construção. Quando Salomão concluiu as obras, as pessoas deixaram a Tenda da Congregação e passaram a adorar e oferecer sacrifícios a Deus no Templo.

Salomão pediu as bênçãos de Deus para todo o povo que estava reunido ali. Ele disse: — Bendito seja o Senhor Deus, que deu paz ao seu povo, como havia prometido! Que Deus nos faça obedientes a ele, para que sempre vivamos conforme ele quer.



O Exército Secreto de Eliseu

O rei de Aram (atual Síria) estava em guerra com a antiga nação de Israel, e tinha enviado um exército inteiro à cidade de Dotã para capturar o profeta Eliseu. Os invasores chegaram à noite e quando o servo do homem de Deus saiu de casa na primeira hora da manhã, deparou-se com a cidade cercada pela cavalaria inimiga.

"Não temas" — respondeu o profeta. "Mais são os que estão conosco do que os que estão com eles." Então, Eliseu orou, "Ó Senhor, peço-Te que lhe abras os olhos, para que veja."

Deus então permitiu que o rapaz visse que o monte onde estavam se encontrava tomado por cavalos e carros de fogo, protegendo Eliseu.

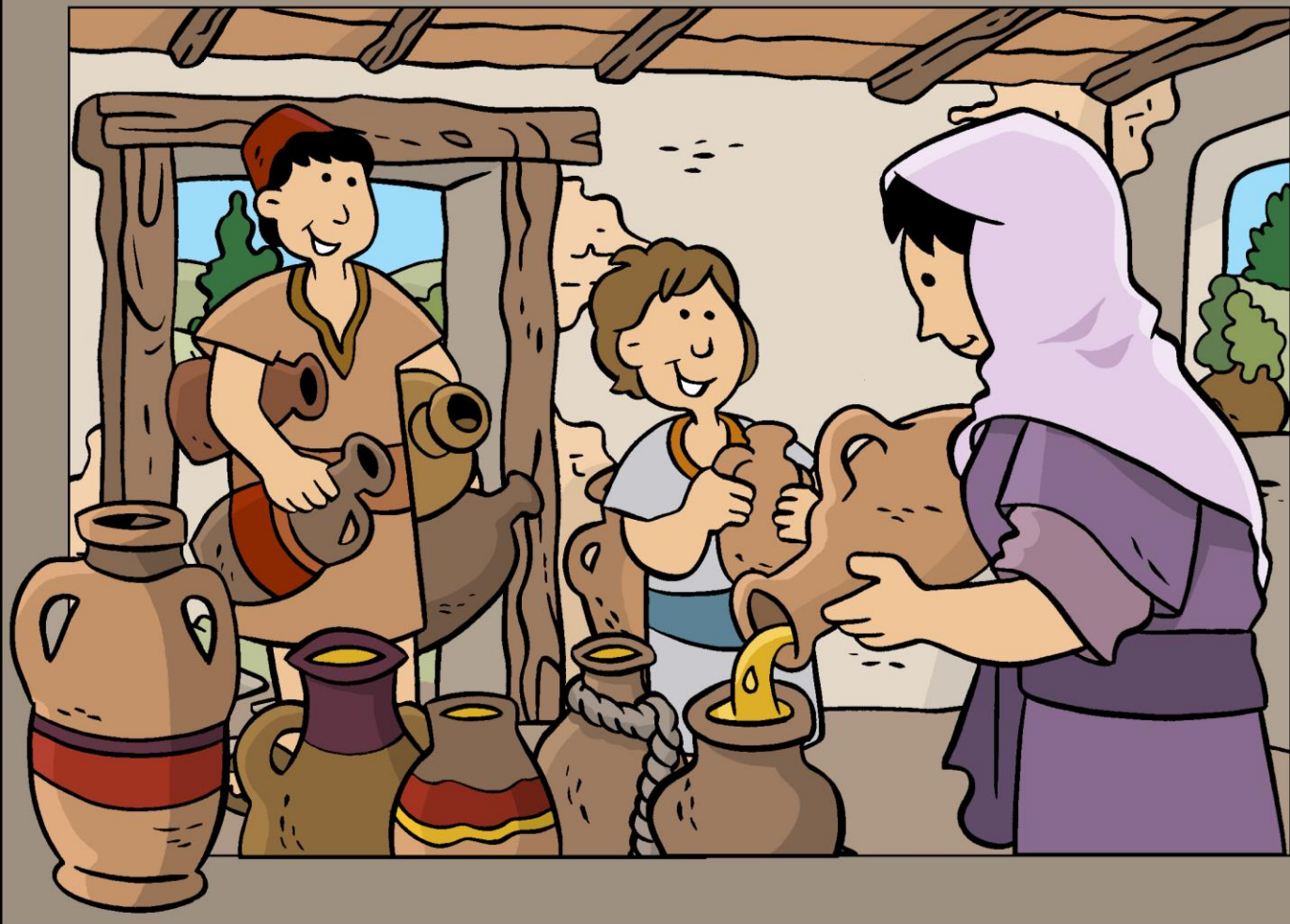


A Jovem Escrava e o Comandante Naamã

Naamã, um importante comandante do antigo exército da Síria, no Antigo Testamento, sofria de uma grave doença de pele incurável. Uma jovem judia, que era serva na casa de Naamã, disse para a sua senhora: “O meu senhor devia procurar o profeta que habita em Samaria, porque ele poderia curá-lo dessa doença de pele.”

Então Naamã, com seu carro e cavalos, foi à casa do profeta Eliseu. Quando lá chegou, Eliseu mandou um mensageiro dizer a Naamã para se lavar sete vezes no rio Jordão.

A princípio Naamã sentiu-se humilhado por Eliseu lhe pedir para fazer algo aparentemente tão simples. Contudo, seu servo pessoal lhe disse: “Senhor, se o profeta lhe dissesse para fazer algo difícil, o senhor faria. Contudo, só precisa se lavar, como ele disse, e ficará curado.” Naamã, portanto, fez o que Eliseu lhe disse e ficou completamente curado.



Eliseu aumenta o azeite da viúva

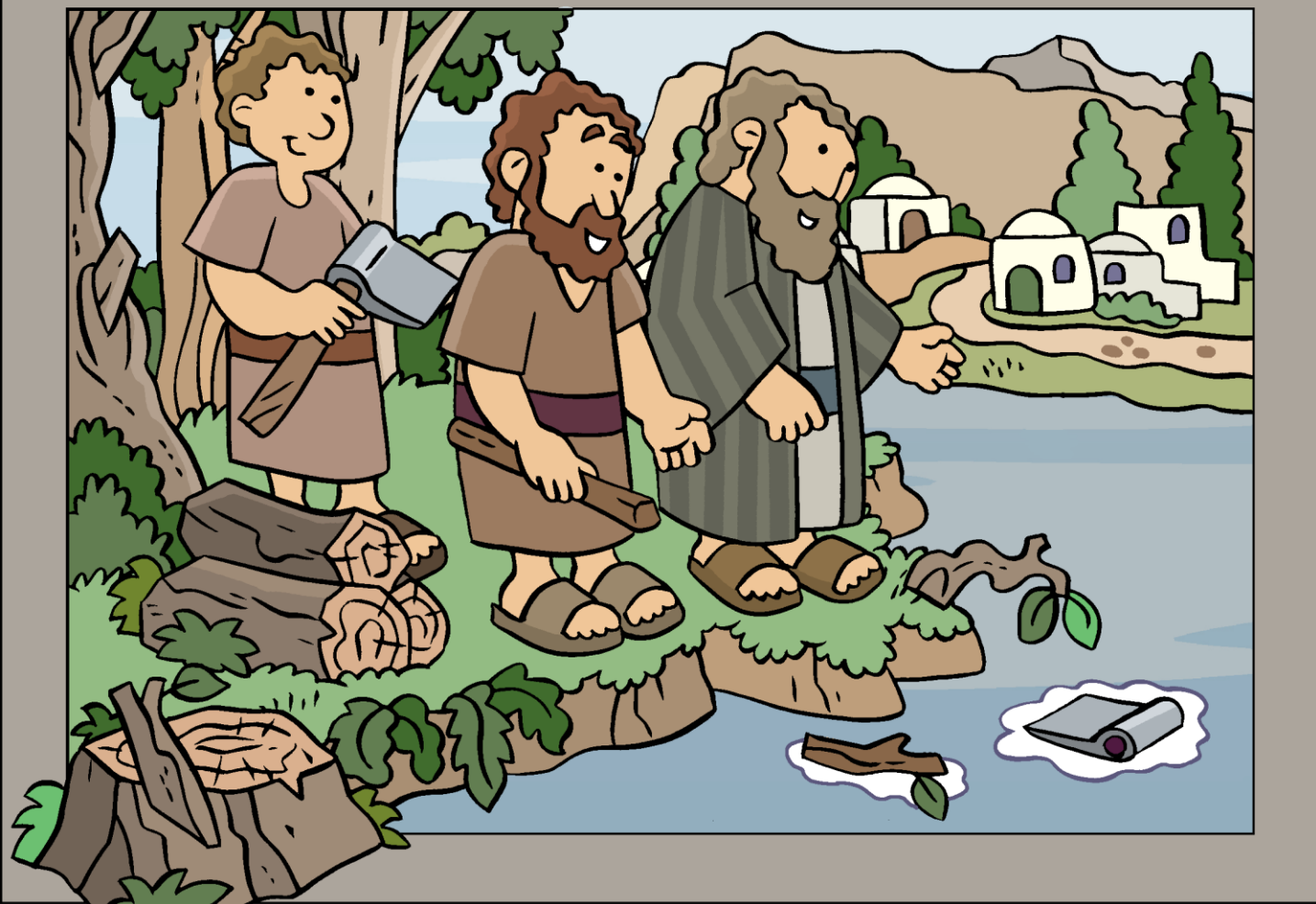
Uma viúva de um dos membros de um grupo de profetas, foi falar com Eliseu e disse: — O meu marido morreu e agora um homem a quem ele devia dinheiro veio para levar os meus dois filhos a fim de serem escravos, como pagamento da dívida.

Eliseu perguntou: O que é que você tem em casa?

— Não tenho nada, a não ser um jarro pequeno de azeite! — respondeu a mulher.

Eliseu disse: — Vá pedir que os seus vizinhos lhe emprestem muitas vasilhas vazias. Depois você e os seus filhos comecem a derramar azeite nas vasilhas. E vão pondo de lado as que forem ficando cheias.

A mulher pegou o pequeno jarro de azeite e começou a derramar o azeite nas vasilhas. Quando todas as vasilhas estavam cheias, ela foi e contou ao profeta Eliseu. Aí Eliseu disse: — Venda o azeite e pague todas as suas dívidas. Ainda vai sobrar dinheiro para você e os seus filhos irem vivendo.



Eliseu faz flutuar o ferro de um machado

Eliseu dirigia um grupo de profetas. Um dia eles lhe pediram: — O lugar onde moramos com você é muito pequeno. Dê licença para irmos até o rio Jordão a fim de cortar algumas árvores. Com elas construiremos uma casa para a gente morar.

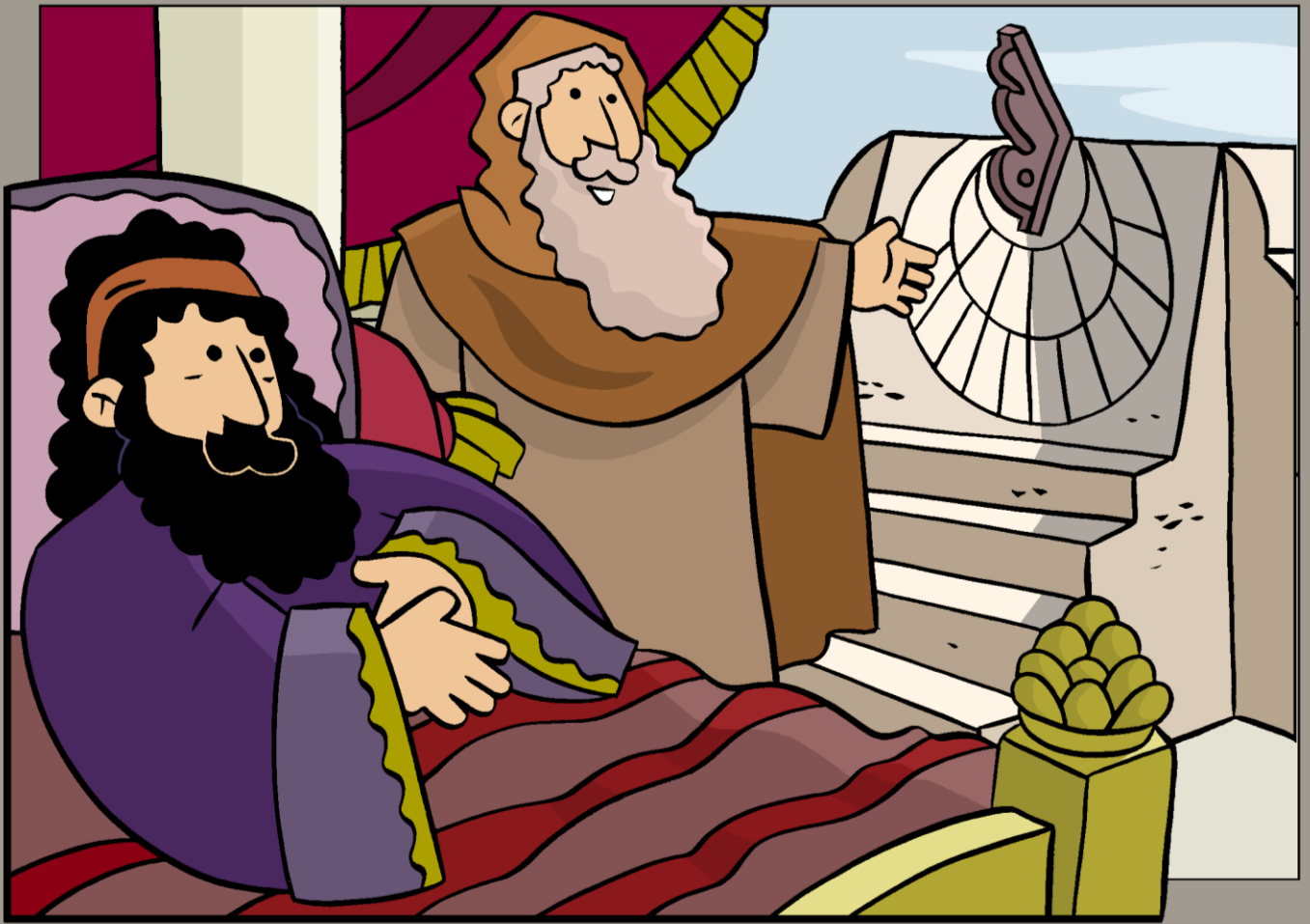
— Podem ir! — respondeu Eliseu.

Quando chegaram ao Jordão, começaram a trabalhar. Um deles estava cortando uma árvore, quando, de repente, o ferro do seu machado escapou do cabo e caiu na água. — O que vou fazer, senhor? — gritou ele para Eliseu. — O machado era emprestado!

— Onde foi que ele caiu? — perguntou Eliseu.

O homem mostrou o lugar. Então Eliseu cortou um pedaço de pau, jogou na água e fez o machado boiar.

— Pegue-o! — mandou ele. E o homem esticou o braço e o pegou.



O rei Ezequias é curado

O rei Ezequias ficou doente e quase morreu. O profeta Isaías foi visitá-lo e disse: — O Senhor Deus diz: “Ponha as suas coisas em ordem porque apronte-se para morrer.” Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou.

Isaías saiu do quarto em que o rei estava, mas, antes que tivesse passado pelo pátio central do palácio, o Senhor Deus lhe disse: — Volte e diga o seguinte a Ezequias: “Eu, o Senhor, escutei a sua oração. Eu vou curá-lo, e daqui a três dias você irá até o Templo.”

O rei Ezequias perguntou: — Qual será o sinal de que o Senhor Deus vai me curar e de que daqui a três dias eu poderei ir até o Templo?

Isaías respondeu: — O que você prefere: que a sombra da escadaria avance dez degraus ou volte dez degraus?

Ezequias respondeu: — Fazer a sombra avançar dez degraus é fácil! Eu quero é que ela volte dez degraus.

Então Isaías orou a Deus, o Senhor, e ele fez a sombra voltar dez degraus na escadaria feita pelo rei Acaz.



O Rei Josias

Josias tinha oito anos quando se tornou rei de Judá. É conhecido por haver obedecido às leis de Deus e, como seu antepassado o rei Davi, ter se mantido fiel a Ele.

O rei Josias mandou oficiais ao templo para organizarem os reparos e limpeza deste. Enquanto trabalhavam nos cômodos do templo, encontraram pergaminhos com a lei de Deus.

Então, o rei Josias pediu ao povo para se reunir no templo. Ele leu para o povo a lei registrada nos pergaminhos, e todos fizeram uma aliança com o Senhor para seguirem os Seus mandamentos e seguirem a Sua lei. Foram feitas muitas reformas, e tirados do templo e de toda a terra os ídolos que eles adoravam.

Josias serviu a Deus de todo o coração, mente e forças, e fez todo o possível por obedecer à Lei de Moisés.



Os Profetas

Ao longo de toda a história de Israel, Deus enviou profetas ao povo. Os profetas eram homens que ouviam mensagens de Deus e as levavam ao povo.

Deus enviou muitos outros profetas. Todos eles orientaram os israelitas a pararem de adorar ídolos e a tratarem os outros com justiça e misericórdia. Os profetas diziam que se eles não se arrependessem, não parassem de pecar e não obedecessem a Deus, seriam castigados.

Mesmo assim, muitas pessoas não ouviam os profetas. Elas desobedeciam a Deus, maltratavam e até matavam os profetas. Mas os profetas continuavam a falar em nome de Deus.



Daniel

Daniel era adolescente quando Nabucodonozor cercou Jerusalém pela primeira vez. Daniel, juntamente com outros Judeus de sangue real, foi levado para a Babilônia. Lá, ele passou três anos estudando as letras e a língua dos Caldeus. Ele e os seus três amigos foram feitos sábios e conselheiros do rei.



Deus revela a Daniel o sonho do rei Nabucodonosor

Nabucodonosor teve uns sonhos que o deixaram tão preocupado, que não podia dormir. Então o rei mandou chamar os magos, e os astrólogos, e os encantadores, e os caldeus, para que declarassem ao rei qual tinha sido o seu sonho.

Mas os sábios deram ao rei esta resposta: — O que o senhor está querendo é impossível. Não existe quem possa atender o seu pedido, a não ser os deuses, e eles não moram com a gente aqui na terra. O rei ficou tão furioso, que mandou matar todos os sábios da Babilônia.

Daniel foi para casa e contou tudo aos seus amigos Ananias, Misael e Azarias. Daniel disse que orassem ao Deus que lhes mostrasse o que aquele sonho misterioso queria dizer, a fim de que Daniel e os seus amigos não morressem junto com os outros sábios da Babilônia. Naquela noite, Daniel teve uma visão, e nela Deus mostrou o sonho e o que o sonho queria dizer.



Daniel na cova dos leões

Quando o Reino da Média derrotou a Babilônia, Daniel se tornou o administrador sênior do governo de Dário. Porém outros dois governadores, movidos por ciúmes, mancomunaram para derrubar Daniel e persuadiram o monarca a decretar restrições às práticas de oração e adoração. Apesar de a pena para quem desobedecesse ser a morte, a bem conhecida devoção de Daniel a Deus ignorou o edito real.

Parecia o fim de Daniel quando este foi atirado aos leões famintos, mas, na manhã seguinte saiu do covil sem um arranhão. Então o rei Dario ordeno que todas as pessoas do seu reino respeitem e honrem o Deus que Daniel adorava.



Ester

Ester era uma jovem judia quando despertou o interesse do rei dos persas, Xerxes. Após tornar-se sua rainha, Ester arriscou a vida para salvar seu povo, quando o corrupto ministro do rei, Hamã, determinou o extermínio de todos os judeus no reino.



Jonas

Deus dissera a Jonas para ir a Nínive advertir o povo de lá, mas o profeta não quis saber disso e preferiu pegar um barco na direção oposta.

No entanto, Deus mandou um forte vento, e houve uma tempestade no mar. Era tão violenta, que o navio estava em perigo de se partir ao meio. Jonas disse a os marinheiros — Vocês me peguem e joguem no mar, que ele ficará calmo. Pois eu sei que foi por minha culpa que esta terrível tempestade caiu sobre vocês. Em seguida, os marinheiros pegaram Jonas e o jogaram no mar, e logo o mar se acalmou.

O Senhor ordenou que um grande peixe engolisse Jonas. E ele ficou dentro do peixe três dias e três noites. Então o peixe vomitou Jonas na praia e Jonas foi fazer o que Deus lhe havia pedido.

www.freekidstories.org

Art courtesy of [Didier Martin](#), used by permission. Text by Didier Martin,
www.openbiblestories.com and other Bible-based sources.